

JORNAL DO GUARÁ

Ano X N° 99

01 a 15 de janeiro/92

Distribuição gratuita

Os benefícios do metrô

Guará ganha shopping e a nova rodoviária

O metrô vai mudar bastante, para melhor, a vida do guaraense. Na parte de serviços, a satélite vai ganhar um mini-shopping, já aprovada pelo Cauma, que será construído na estação ao lado a Feira do Guará, para aproveitar o fluxo de passageiros.

Também a nova rodoviária de Brasília, que vai substituir a Rodoferroviária para o embarque e

desembarque de passageiros interestaduais, será construída em frente ao ParkShopping.

O metrô, que começou a ser construído na linha Ceilândia/Samambaia, terá três estações na área do Guará — uma entre o ParkShopping e o Carrefour, outra ao lado da Feira e a terceira próxima ao Brechó. (Página 4)



Praça construída pela Administração na QI 20, em frente ao Trucks, toda em pedra portuguesa, luminárias, bancos e até um palco para pequenos shows e outras apresentações.

Praças terão conservação permanente

As 37 praças e minicentros esportivos do Guará vão receber manutenção permanente a partir deste ano. A Administração Regional vai recuperar todos esses espaços e depois manter um funcionário para cada duas quadras, que além de fiscalizar a manutenção dos equipamentos públicos, fará também pe-

quenas obras, como o plantio de árvores, gramas etc.

Segundo o administrador regional Heleno Carvalho a manutenção das praças não vai representar o aumento do quadro de funcionários da Administração porque está sendo feito remanejamento de pessoal de outros setores. (Página 3)

Os craques do Guará tipo exportação

Carlos Alberto Dias, Jânio Moura, Éder, Écio, Nilton, Balduino, fazem sucesso em outros Centros futebolísticos do País. O que poucos sabem é que todos eles são do Guará, e nesta época do ano retornam à cidade para ver os pais e os familiares. O Jornal do Guará reuniu um time inteiro desses craques para falar de suas carreiras.



Carlos Alberto Dias

DIRETORIA DO C.R. GUARÁ TOMA POSSE

Tomou posse dia 1° de janeiro a nova diretoria do C.R. Guará, eleita no final do ano passado. Com a proposta de fazer uma administração colegiada, a nova diretoria é presidida por Francisco Brandes, tendo ainda Heleno Carvalho, Aderbal Luiz da Silva, Alcir Alves de Souza, Agrício Braga Fi-

lho, Gerino Santana, Zanone Coelho, Arnaldo Rodrigues, Cipriano Siqueira Filho, e outros.

A posse foi possível depois que foi derrubada a liminar conseguida pelo candidato derrotado nas urnas, Marcelo Poli, que queria impedir a posse. O mérito da questão porém fica para ser julgado em fevereiro, quando a justiça retornar do recesso. (Esporte — páginas 10 e 11).

Comerciantes da 38 vão ter lotes próprios

Os comerciantes mais antigos da QE 38 vão ganhar espaços próprios. O governador Roriz assinou decreto autorizando a licitação de 18 lotes comerciais destinados ao comércio na quadra (Página 7)

Câmara quer dividir chácaras de Águas Claras em lotes

O deputado distrital Edmar Cordeiro, que coordenou a CPI das Chácaras, vai apresentar projeto transformando toda a região de Águas Claras de rural para urbana, dividindo as chácaras em lotes de dois mil metros quadrados e vendendo-os a preços de mercado.

O dinheiro arrecadado, cerca de Cr\$ 1 trilhão, será investido na urbanização dos assentamentos e na melhoria dos sistemas de saúde e educação.

A iniciativa, segundo o deputado, resolve as distorções na ocupação das chácaras, a maioria ocupada por quem não exerce qualquer atividade agrícola, além da distribuição ter sido manipulada dentro da Fundação Zoobotânica, conforme concluiu a CPI. (Página 9)

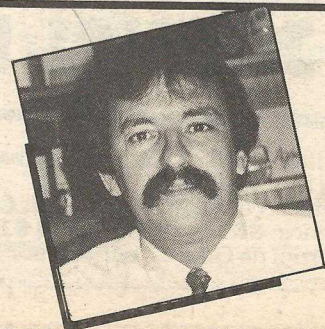
Acig vai a Collor ver assinatura de decreto

O presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Jair Martins Miranda, acompanhado dos seus diretores, do representante do Sia, Deusimar Rodrigues "Bacabal", Wilton de Araújo, representante da QE 38, João Batista Leandro, representante do comércio atacadista do Guará, estiveram no Palácio do Planalto, dia 7 de janeiro, para acompanhar a assinatura pelo presidente Fernando Collor de vários decretos desregulamentando a atividade de microempresa.

Uma das mais interessantes para o microempresário foi a ampliação do limite do cheque nominativo, que passa a ser de Cr\$ 179 mil. Outra decisão importante é permissão para a microempresa importar similares de produtos nacionais.

Aderbal é o destaque do mês

O empresário do ramo imobiliário Aderbal Luiz da Silva, da Ali Imóveis, é o personagem destaque do mês, por ter sido escolhido pela Caenge e pela CNTI como corretor exclusivo depois de pesquisa para ver quem tinha mais credibilidade em Brasília.



OPINIÃO

Alcir de Souza



Crise traz a criatividade

Estamos começando um ano que aparenta ser muito difícil. É o ano dos ajustes da política econômica do ministro Marcílio, que prega o equilíbrio da economia implantando a austeridade e freando o consumismo, o que é igual à recessão. Se está certo ou não só o tempo vai dizer. O que sabemos é que será um ano duro, e primeiro sinal é que Brasília, outrora considerada ilha da fantasia no meio da crise nacional, começou a sentir a nova política. Pela primeira vez funcionários públicos tiveram seus salários atrasados.

O próprio Governo local se antecipou às soluções, com a reforma administrativa, que, por outro lado, já foi "imposta" pelo banco que vai participar do financiamento externo do metrô de Brasília. As verbas em 1992 serão bem menores, a não ser as do metrô, que não estão no orçamento normal do GDF. Os repasses do Governo Federal ao do DF serão bem menores, e por isso os nossos administradores, aí incluídos todos os governantes e não somente os administradores regionais, vão precisar de muita criatividade para manter o mesmo pique do primeiro ano do governo Roriz.

Neste ano, Roriz promete assentar em torno de 30 mil famílias, o que vai precisar de muito dinheiro para oferecer um local com mínimo de dignidade para se viver. Em 1991 não se pode reclamar que faltou criatividade ao governo Roriz, porque ele não recebeu menos verbas por exemplo do que o governo Aparecido ou Vallim e entretanto fez muito mais que os dois juntos.

Depois da administração Brandes, ou do governo Ornelas, quando o dinheiro era mais farto, ninguém mais realizou tanto no Guará. Ou pelo menos, aplicou com mais inteligência. Foram obras de preocupação estética e outras nem tanto, mas todas muito importantes. A prioridade, neste primeiro, no embelezamento da cidade foi para o Guará I, mas o administrador Heleno Carvalho informou aqui mesmo no **Jornal do Guará**, na edição de dezembro, que a próxima etapa será o Guará II.

O Guará nunca esteve tão limpo, e o Natal último foi o mais bonito na satélite por causa da decoração providenciada pela Administração Regional. Junto com as obras estéticas a cidade recebeu outras menos visuais, como ampliação da rede elétrica, de esgotos e águas fluviais.

Em 1992 poderemos não receber tanto, porque o aperto é certo. Mas pelo que foi demonstrado no primeiro ano do governo Roriz, é na crise que se aflora a criatividade. Portanto, deve faltar dinheiro, mas quem sabe o Guará não estará mais bonito ainda em 1992?

JORNAL DO GUARÁ

Editor: **Alcir Alves de Souza** (Jornalista Profissional reg. 766/DF)

Endereço: **EQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guará II**

Fones: **381-4181 e 381-1614 (e FAX).**

Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda

FLAGRANTE



Os riscos das kombis no trânsito

Embora representem uma boa solução para quem se utiliza do transporte coletivo, as kombis não oferecem a mesma segurança dos ônibus. Num acidente, o risco para os passageiros é grande, porque a estrutura da kombi é frágil como qualquer automóvel pequeno. Nesta "batida" no Guará I os passageiros tiveram sorte porque ninguém se machucou.

PALAVRA FRANCA

Carroças só atrapalham

Senhor Editor

A cidade-satélite do Guará nunca esteve tão limpa como mostrou a edição de outubro do nosso **Jornal do Guará**. Mas poderia estar mais limpa ainda se houvesse um controle da ação dos carroceiros. O entulho despejado por eles ao redor da cidade traz um péssimo aspecto, o de abandono. Não consigo entender porque a Administração Regional não coíbe a ação dos carroceiros, porque é fácil identificá-los.

Aliás, não consigo entender por-

que o Guará tem tanta carroça. Não é discriminação, mas as carroças são o único toque brega a distoar do crescimento sócio-econômico da cidade, além da sujeira que fazem. Já estaria na hora de uma ação mais enérgica da Administração Regional para retirar as carroças das ruas. Sei que todos têm o direito de trabalhar, mas um direito começa quando acaba um dever.

Terezinha C. Camelo
QE 04 Conj. "G"

Lei "Justo Veríssimo" na Câmara Legislativa

Senhor Editor,

Neste primeiro ano de funcionamento da Câmara Legislativa, os deputados distritais aprovaram projetos de cunho pessoal, que muito irritaram o cidadão brasileiro. Num primeiro momento, aprovaram a "Semana Inglesa" — Lei que visa o fechamento do comércio nos fins de semana — como a grita foi geral, voltaram atrás alegando que foram pressionados por ativistas no plenário no dia da votação. De outra feita, aprovaram uma cota pessoal de mil litros de gasolina mensais, quando se dearam conta do vexame, novamente voltaram atrás.

Neste final de ano, aprovaram uma lei especial de cunho pessoal, que é o FASCAL — Plano de Saúde para si, seus familiares e funcionários apadrinhados dos gabinetes. No FASCAL está previsto atendi-

mento particular tanto no Brasil, como no exterior, que vai desde cirurgia plástica, emagrecimento até implantes de cabelo.

Para o guaraense, soa como um acinte, pois o seu tão reivindicado e prometido hospital, passa mais um ano e não é construído por falta de verbas. Agora fica mais difícil pois os recursos do SUS terão de ser repartidos com o FASCAL dos deputados, que poderíamos bem chamar de "Lei Justo Veríssimo da Saúde".

O mais triste nessa história é que muitos não têm o que reclamar, pois na eleição passada, o voto do guaraense foi destinado em sua maioria para os candidatos do Plano Piloto e Lago Norte.

Artur Nazaré Aguiar
Diretor de Saúde da AMG

Água nas QEs 42 e 44

Para proporcionar uma melhor qualidade aos moradores das QEs 42 e 44 — as duas quadras mais novas do Guará — ainda antes do Natal e do Ano Novo o governador Joaquim Roriz e o administrador regional Heleno Carvalho inauguraram no dia 20 de dezembro a rede de água potável do loc 1, beneficiando 4.250 pessoas assentadas há quase dois anos. A rede tem sete mil metros e 750 ligações residenciais e a Caesb investiu Cr\$ 140 milhões.

Na oportunidade, a comunidade aproveitou para pedir a rede de esgotos e outros equipamentos públicos para as duas quadras. O governador explicou que tem consciência da necessidade da comunidade local e que não deixará o GDF sem melhorar as condições de vida das famílias assentadas e as que irão receber seu lote até o final do seu mandato. No próximo mês, moradores das QEs 42 e 44 comemoram os dois anos de criação das duas quadras.

O administrador regional Heleno Carvalho lembrou que as duas quadras além da água potável, já receberam a instalação de linhas telefônicas e está sendo iniciada a implantação de linhas de ônibus que deverão circular em breve.

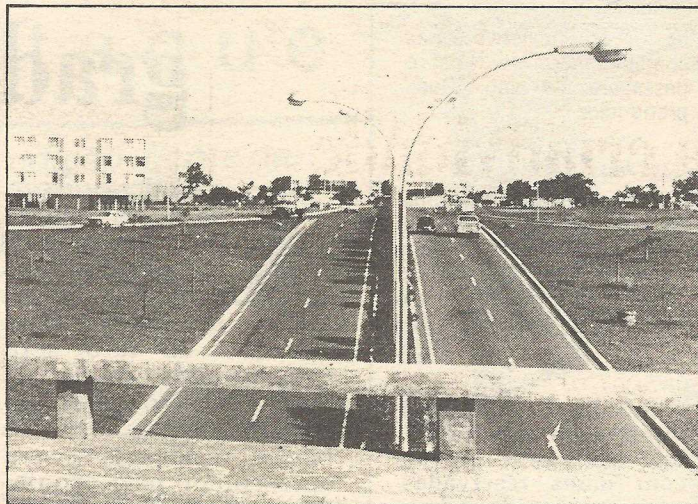
Uma outra reivindicação dos moradores locais é a desativação das lagoas de oxidação que constituem para eles um problema sério. "A largada inicial da retirada das lagoas de oxidação já foi dada e logo os moradores não só das QEs 42 e 44, mas de todo o Guará, ficarão livres de um problema que preocupa desde os anos 70", avisou Heleno.

Obras ficam prontas em fevereiro

Fevereiro será o mês da inauguração de grandes obras no Guará. As quadras da QI 1, QE 07 e QI 20, todas em pedra portuguesa e jardim suspenso, ficam prontas no final de janeiro. Até o final do mês será concluída também a urbanização da entrada do Guará I, na QE 13 (entre o Guará I e o II), e alguns trechos do canteiro central do Guará com plantas ornamentais.

Está pronta a iluminação da entrequadra 30/32, e a Administração Regional está providenciando a licitação da urbanização do local, uma das duas únicas entrequadras do Guará II não urbanizadas — a outra é a EQ 17/19.

Está quase pronta também a parada de ônibus entre o Carrefour e o



Entrada do Guará vai ter jardim

ParkShopping, com 165 metros de pavimentação em concreto. As últimas obras em conclusão são os estaci-

onamentos da QI 25, ao lado do edifício Mediterranée, e na QI 31, em frente à igreja Divino Espírito Santo.

Conjunto "A" da QE 36 ganha quebra-molas

Quem costumava utilizar a rua em frente ao conjunto "A" da QE 36 para fazer "pegas", vai perder a "pista". Os moradores conseguiram do administrador regional Heleno Carvalho que a Administração providenciasse quatro quebra-molas para a rua.

A rua é larga e como não há obstáculos em toda a sua extensão, estimula a uma "esticadinha", colocando em risco principalmente as crianças.

Maria do Socorro Freitas, da casa 1, diz que é comum acontecer acidentes. "Nos finais de semana isso é um perigo, porque vem gente somente para correr aqui". Conceição Lobo, da casa 3, reclama que a "A" é a única rua da quadra que não tem quebra-molas. "Eu tampo



Heleno foi ouvir os moradores na própria rua

ouvido quando ouço barulho de carro correndo na rua para não sentir a batida", conta Jovercília Alves dos

Santos, da casa 5. Segundo os moradores, quase todos os cães e gatos da rua morreram atropelados.

PM aumenta policiamento do Guará em 50 homens

O policiamento ostensivo do Guará vai receber um reforço com um contingente de 50 novos policiais militares, a partir do início do funcionamento do novo sistema de segurança pública, batizado pela Polícia Militar de "DHL" — Dia, Data, Horário e Local. O sistema vai trabalhar em cima das estatísticas de ocorrências nas datas, dias, horários e locais certos com o objetivo de diminuir os furtos e roubos em residências, de automóveis e outros vários tipos de crimes, além de acidentes de trânsito.

A "Operação Antecipação" para colocar o DHL em prática começa dia 10 e irá ajudar no policiamento ostensivo a pé, motorizado, redutores de trânsito e blitz. "Iremos atuar em toda a jurisdição do 4º BPM e com as estatísticas em mãos o DHL não vai dar trégua aos marginais e num curto espaço de tempo teremos os índices de crimes reduzidos consideravelmente", prevê o capitão Miguel Vasconcelos, comandante da 2ª Cia do 4º BPM. Ele anuncia ainda que o SIA e o SOF também serão beneficiados com o reforço do policiamento ostensivo e garante que as Rocan, as RPs e a Polícia de Trânsito vão continuar normalmente mesmo com o DHL em operação.

Cidade do Trânsito vai ensinar crianças

Partindo do princípio de que é praticando que se aprende, a partir do início do ano letivo em fevereiro será implantada a "Cidade do Trânsito", na área do Cave, pela Guarda Mirim, para dar na prática aulas sobre educação de trânsito aos alunos das escolas públicas do Guará. A iniciativa é inédita na área de educação sobre o trânsito, segundo o comandante geral da Guarda Mirim, tenente Joziel de Mello Freire, o idealizador do projeto.

De acordo com ele, "será criança trabalhando com criança e jovem traba-

lhando com jovem", ou seja, as crianças da corporação especializada em trânsito, principalmente as da Companhia de Trânsito irão atender os estudantes do maternal e infantil enquanto que os jovens darão aulas para os adolescentes do 1º e 2º graus. "Esta medida visa uma participação efetiva dos estudantes, porque irão receber instruções de pessoas com a mesma faixa de idade.

No entender do idealizador do projeto, as aulas práticas sobre trânsito são

mais aproveitáveis do que as teóricas nas salas de aula. "Daí a importância da Cidade do Trânsito, que terá condições de transmitir ensinamentos práticos, ou seja, teremos todos os equipamentos e movimentos de uma cidade como por exemplo, ruas, praças, pedestres, deficientes físicos, horários de pique, sinalização, escola, hospital, comércio enfim tudo o que a pessoa ao sair de casa de veículo possa encontrar nas ruas", explica o tenente Joziel.

O funcionamento da Cidade do Trânsito será com

base no calendário das escolas e diariamente dentro do horário escolar, segundo o tenente Joziel, serão atendidas várias turmas de cada escola. "O apoio dos pais ou responsáveis pelos estudantes é de fundamental importância, porque já chegou a hora de cada ser humano dar a sua contribuição, no sentido de diminuir o número de acidentes e mortes de pessoas no trânsito", lembra.

O autor do projeto diz que conta com o apoio do administrador regional do Guará, Heleno Carvalho,

que também é presidente do Comitê de Mobilização Infante Juvenil, do diretor da Regional de Ensino do Guará, Divino Alves dos Santos, dos diretores e professores das escolas, além do Detran que fornecerá todos os equipamentos e pessoal especializado em trânsito para fazer funcionar na prática todo o projeto. "Buscaremos também o apoio dos clubes de serviços Rotary, Lions, Maçonaria e dos demais segmentos sociais da cidade e a própria comunidade como um todo", diz o tenente Joziel.

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Os macumbeiros devem aproveitar e fazer logo os seus despachos para todo o ano. O macumódromo na saída/entrada do Guará II vai acabar na reformulação do sistema viário local.

A cooperativa habitacional da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará foi a primeira guaraense a ser autorizada pela SHIS a concorrer aos terrenos para edifícios residenciais. O ofício confirmado é o de nº 1197 — SHIS, de 23 de dezembro de 1991.

A pesquisa, feita pela mesma empresa que pesquisou a popularidade dos administradores, que levantou os índices de participação de cada deputado distrital, não pode ser levada a sério. Segundo a pesquisa, os deputados mais atuantes foram Maria de Lourdes Abadia e José Ornellas, exatamente os que menos apareceram na apresentação de projetos importantes e luta pela comunidade. Ainda segundo a pesquisa, os menos atuantes foram os deputados José Edmar Cordeiro e Cláudio Monteiro, exatamente os que mais apresentaram projetos de interesse popular. Vai ver, viraram o resultado da pesquisa de cabeça para baixo.

Pelos menos o final de ano no Guará foi mais animado do que nos anos anteriores. A cidade ficou bem decorada, com as pinturas nos pontos de ônibus e iluminação em toda a cidade, e nunca se viu tanta festa

no fim do ano letivo e nas comemorações de Natal e passagem do ano. Bons prenúncios.

O Pinheirinho, campo de futebol ao lado do estádio do Cave, perdeu toda a grama por causa do excesso de uso. Jogam lá o futebol amador e a escolinha do Morales.

O Salão de Múltiplas Funções do Cave vai ter um calendário prévio, com datas reservadas para eventos da Administração, e dos clubes de serviço e instituições. As datas de obras é que serão cedidas para aniversários e outros eventos particulares. Até que enfim, uma medida correta em relação ao salão.

Uma placa anunciando um curso de inglês permanece tranqüilamente ao lado da pista de contorno, entre as QEs 36 e 42, sem que a Administração mande retirá-la. A colocação de placas em áreas verdes públicas no Guará está proibida.

A rua do Conjunto "B" da QE 36 está escura, apesar de ter lâmpadas em todos os postes. A CEB precisa verificar.

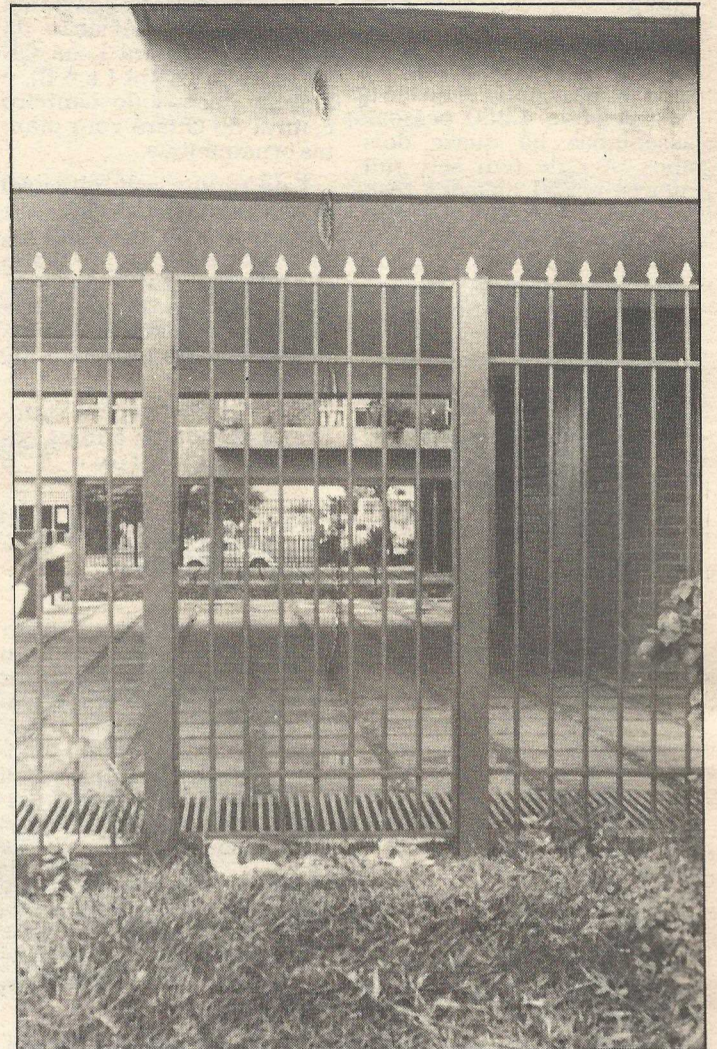
E as kombis continuam a circular tranqüilamente levando passageiros do Guará para o Plano Piloto, o que está proibido. É por essas e outras que o Caixa Único dá prejuízo.

Projeto vai regularizar grades em prédios

As grades que cercam os pilotis dos blocos nas cidades-satélites serão regularizadas, ou seja, uma situação de fato será transformada numa de direito. Projeto para regularização das grades nos blocos residenciais será apresentado pelo deputado Peniel Pacheco no reinício das atividades da Câmara Legislativa.

O autor do projeto diz que se baseou na elaboração do projeto na situação do Guará, onde morou muito tempo. "Percebemos que a comunidade guaraense tomou uma solução prática para o problema da falta de segurança embaixo dos blocos e no acesso aos apartamentos, até porque a polícia não tem condições para manter a vigilância constante em todos os prédios", afirma Peniel Pacheco.

Além da preocupação com a segurança, a situação das grades é irreversível, segundo o deputado, "porque retroceder e tentar retirar as grades nos blocos agora seria inviável", afirma. Para o deputado, a grade nos pilotis é a única forma dos moradores resguardarem sua segurança "principalmente das crianças menores, que não têm para onde ir e brincar".



A regularização das grades do Guará também preocupa o deputado Cláudio Monteiro (reportagem publicada na edição de julho de 91 do Jornal do Guará), mas especificamente trata das grades das casas e o projeto do deputado Peniel refere-se aos prédios. Para facilitar a tramitação e a aprovação, os dois deputados fizeram um acordo para que cada um ficasse com um setor.

O projeto prevê o cercamento das áreas verdes e comuns dos prédios, inclusive os pilotis, desde que as grades não atinjam os estacionamentos ou qualquer área pública que impeça a passagem de pedestres ou de veículos.

Projeto do deputado Peniel Pacheco.
Art. 1º — Os blocos residenciais situados nas satélites de Cama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Guará, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Cruzeiro e Samambaia, poderão ter as áreas de pilotis cercadas com grades, mediante deliberação dos respectivos condôminos.

Parágrafo único — A autorização a que se refere o caput deste artigo é extensiva às áreas comuns de propriedade de cada condômino.

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário. Deputado Peniel Pacheco



Deputado Peniel quer regularizar as grades dos prédios

Economize tempo e dinheiro.

peça suas compras pelo telefone e receba onde indicar.

É fácil. Ligue 568-9343.

Atendemos também no varejo ao preço de atacado

Oferta da quizinha:

Farinha de trigo MG Especial
Fardo de 10 x 1 — Cr\$ 5 mil
Oferta válida até 22 de janeiro/92

568-9343

Confira outras **QE 28 Bl. "A" — Guará II**

Atacadista

BIG BOM

Não jogue entulho nas ruas e áreas verdes. Ligue 568.2070 e saiba onde jogar entulho.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ.

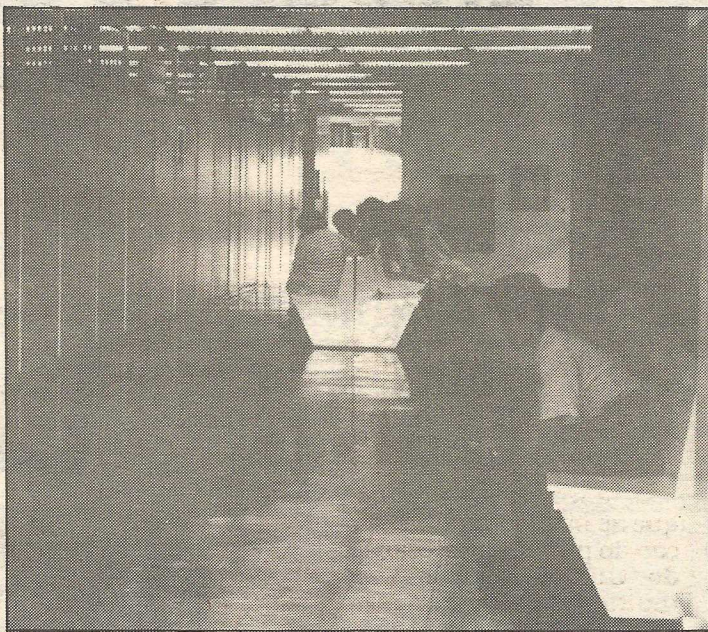
Falta de médicos pode atrasar mini-hospital

Prometido pelo governador Joaquim Roriz para ser entregue no dia 25 de novembro do ano passado, o minihospital do Guará ainda não tem data para ser inaugurado. A lavanderia e a cozinha não estão prontas e falta funcionários. Para funcionar perfeitamente o minihospital precisa de 426 funcionários e tem apenas 226, segundo a diretora do Posto do Inamps, Maria da Paz.

O minihospital para 39 leitos é o resultado da adaptação do Posto de Atendimento do Inamps no Guará I, e terá condições de prestar atendimento de pronto-socorro — suturas e fraturas —, e ambulatório-consultas. Após a entrega do hospital, o PAM deixa de existir e os atendimentos primários de clínica geral, pediatria e ginecologia passarão a ser feitos somente nos Postos de Saúde da Fundação Educacional.

O problema da falta de pessoal será resolvido com a realização de concurso público para os médicos e outras categorias. Porém, somente o concurso não vai resolver a situação, porque os médicos lotados no Inamps ganham a metade do que ganham seus colegas da Fundação Hospitalar, e com a unificação do sistema de saúde no País, num mesmo local são pagos salários diferentes para um mesmo período. "Os médicos do Inamps estão reivindicando a isonomia com os da Fundação, e esse problema terá que ser resolvido pelo Governo Federal e não pelo GDF", informa Maria da Paz.

As pequenas obras de reforma do PAM já foram concluídas como os sistemas hi-



As adaptações internas são poucas...



e a fachada não será alterada

dráulico, telefônico, de eletricidade, mobiliário, sinalização interna dos setores de cada especialidade, os equipamentos e até as concorrências públicas para a compra de material e equipamentos novos estão aprovadas. "Faltam somente as obras de médio porte como a lavanderia e a ampliação da cozinha", informa a diretora do PAM, assegurando que a concorrência para a manutenção também já foi aprovada.

Como se trata da criação de uma unidade orgânica, ou seja, do hospital e da Regional de Saúde do Guará, a Câmara Legislativa terá que aprovar projeto de lei neste sentido, "mas o governador e os secretários de Saúde e Administração já aprovaram o projeto que será apreciado e votado pela Câmara

Legislativa", informa Maria da Paz, lembrando que a comunidade do Guará é exigente, "portanto, o hospital terá que ser entregue especializado com todas as especialidades médicas previstas e com todos os recursos materiais e humanos suficientes", avisa.

O minihospital era para ter sido entregue à comunidade desde novembro do ano passado, conforme promessa do secretário de Saúde Jofran Frejat, durante o Governo Itinerante no Guará em setembro. A diretora do PAM prefere não prever a data da inauguração, informando que assim que terminar as obras da lavanderia e da ampliação da cozinha, que foram paralisadas com os recessos do fim-de-ano, o hospital estará pronto para ser entregue à comunidade.

DESPOLUIÇÃO

Córrego Guará se livra de esgotos

O córrego Guará, que fica nos fundos entre o SIA, ParkShopping e a área urbana da satélite, não está mais tão poluído. Os esgotos do Cruzeiro, Octogono, Setor Militar Urbano e SIA não serão jogados mais no córrego e estão sendo todos canalizados diretamente

para a nova usina de Tratamento Sul. Esse esgoto está sendo jogado em interceptores, onde recebe tratamento despoluidor antes de ser jogado diretamente no Lago.

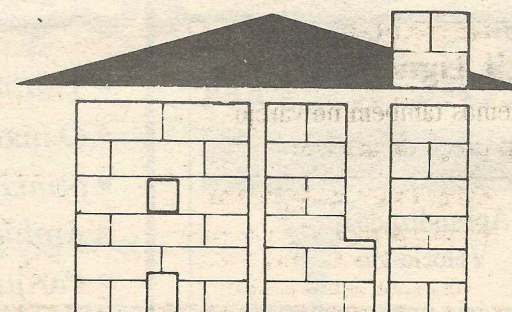
O córrego recebia uma grande carga de esgotos, o que colocava em riscos a saúde dos 56 posseiros que continuam dentro do Parque do Guará, e eram responsáveis também pela multiplicação dos mosquitos que incomodavam os moradores das quadras próximas.

Salas e Lojas no Guará

Edifício PLAN CENTER Guará I

Salas com 2 ambientes.
Lojas com 2 frentes.

Acabamento de primeiríssima



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

ALI/SHOPPING — GUARÁ II
FONES: 567-8300 E 567-5059

AMG

Associação de Moradores do Guará



Samuel Santana
Presidente

Agradecimentos

Agradecemos ao **Jornal do Guará** pela cobertura que tem dado aos trabalhos da AMG. Na oportunidade aproveitamos para esclarecer que na constituição final da diretoria o nosso companheiro Severino Marques de Oliveira permanece como o 1º vice-presidente. Antonio José Ferreira, Maria Beatriz Lima, Maria das Graças de Souza passaram a compor a diretoria como diretores-adjuntos.

Urbanização da Eq. 30/32

No último Governo Itinerante, reivindicamos a urbanização da Eq 30/32. A Administração Regional já está providenciando a iluminação daquela área. Os moradores agradecem e pedem que os trabalhos de urbanização sejam concluídos ainda em 1992. O Administrador Regional Heleno de Carvalho garante que todas as obras de urbanização da Eq 30/32 serão concluídas em 1992.

Verbas para o Parque

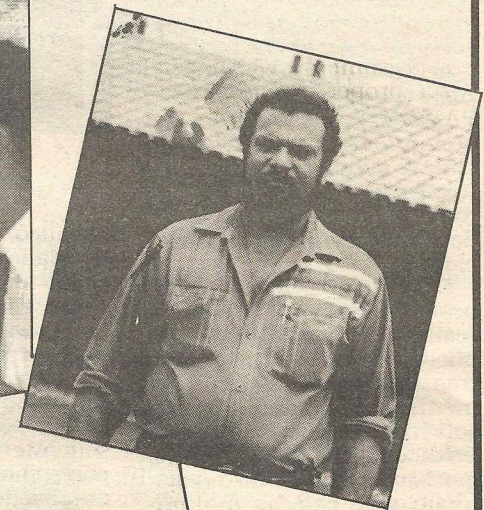
Augusto Carvalho e Valmir Campelo pela bancada federal, Geraldo Magela e José Edmar pela bancada distrital, apresentaram emendas aos orçamentos geral da União e do Distrito Federal para 1992, solicitando verbas para o Parque do Guará. O montante total de recursos só será conhecido após serem sancionados os orçamentos pelo Presidente da República e pelo governador do Distrito Federal. Somando-se esses recursos aos recursos do metrô, esperamos que o ano de 1992 seja mais generoso para com a ecologia em nossa cidade do que 1991, onde predominaram denúncias de poluição, incêndios, desmatamentos de matas ciliares, invasões do parque etc. Esperamos ainda que, aos recursos, sejam somados vontade política e determinação para que a comunidade do Guará tenha finalmente atendida.

SEVERINO

Carne de Sol, Churrascaria e Pizzaria

Um restaurante do tamanho e do prestígio do Guará

POR AMOR AO GUARÁ



TAQUIGRAFIA

NO GUARÁ

Aprendizado e Velocidade

Preparatório para concursos: Câmara, Senado e Tribunais

Fone: 567-3594

QI 10 - Conjunto "Z" - c/32
Guará I

- Tradição de um dos melhores restaurantes de Brasília
- O maior e o mais requintado espaço do Guará
- ótima localização
- Ambiente reservado e bem decorado
- Parque infantil
- Churrasco, pizza e a melhor carne-de-sol de Brasília.

Guará I — Em frente ao Superbox e Posto Cascão — no terreno do Cosog

Fone: 381-1491

QE 38 ganha 18 lotes comerciais

Os comerciantes mais antigos da QE 38 vão ter finalmente seus espaços próprios. O governador Joaquim Roriz determinou a licitação de 18 lotes comerciais entre a primeira etapa e a expansão da 38, em frente ao Centro de Saúde, para a criação de um setor comercial próprio para a quadra.

O decreto autorizando a licitação foi assinada pelo Governador na posse da nova diretoria da Associação de moradores da QE 38. O Decreto 13.693, de 23 de dezembro de 1991 estabelece critérios de antiguidade (tempo de funcionamento do comércio na quadra) para participar da licitação. Ou seja, somente vão poder fazer proposta pelos lotes os comerciantes estabelecidos na quadra há algum tempo.

Como o Decreto 2.300, do Governo Federal, proíbe a concessão ou doação de lotes para fins comerciais, os lotes do novo setor da 38 serão vendidos a quem, entre os pré-qualificados, oferecer o melhor preço. Os lotes variam de 120 a 200 metros quadrados, com garbarito para três pavimentos, e pelo preço de mercado praticado no Guará cada loja custaria a preço de dezembro/janeiro cerca de Cr\$ 25 milhões o que pode deixar alguns dos pré-qualificados fora por falta de condições de assumir os encargos da entrada e das prestações.

Uma antiga luta

A luta pela fixação dos comerciantes da QE 38 começou em 1986, quando Lindberg Aziz Cury era o secretário de Indústria e Comércio. Uma comissão de comerciantes da quadra entregou ao Secretário a reivindicação, mas o assunto



Neste local ficará a quadra comercial



Por falta de espaços, os comércios funcionam nas residências

não evoluiu. Em 1991, a comissão foi levada pelo então deputado Waldir Campelo aos presidentes da SHIS e da Terracap para sensibilizar as duas empresas da necessidade de resolver o problema.

Em julho, essa comissão, liderada por Ivone Carneiro e Francisco Pascoal, recebeu uma correspondência da Terracap informando que o governador Joaquim Roriz iria atendê-los.

Em 23 de dezembro, o governador assinava o Decreto 13.693 dispondo "sobre a alienação, mediante licita-

ção pré-qualificada, de terrenos destinadas à instalação de micro e pequenos comerciantes localizados na QE 38 do Guará.

Para poder realizar a licitação sem ferir o Decreto Federal 2.300, o Decreto assinado pelo governador declara "de relevante interesse público as áreas de natureza e finalidades comerciais situadas na QE 38 do Guará, destinadas ao exercício das atividades dos micro e pequenos empresários, objetivando alocá-los em zoneamento próprio, mediante prévio cadastramento a ser

realizado por representantes da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, Administração Regional do Guará, Associação Comercial e Industrial do Guará e Terracap".

Segundo Admir Caldas, presidente da Associação Pró-Moradia e um dos membros da Comissão da quadra que buscou a regularização das áreas, no início do processo, em julho do ano passado, existiam cerca de 30 comerciantes, "mas o anúncio da licitação elevou o número para cerca de 60

no final do ano", diz ele.

Para Ivone Carneiro, "os comerciantes que realmente não estão preocupados com a especulação e querem apenas um local adequado para tocar os seus negócios, não se importam em pagar o preço de mercado pelo lote", garante.

Pascoal diz que a próxima sugestão ao GDF é para transformar a rua que separa a expansão da QE 38 da QE 42 em rua comercial, "porque a maioria das casas dos dois lados foi transformada em comércio".

Messias diz que vai fiscalizar licitação

A Associação de Moradores da QE 38 vai acompanhar de perto todo o processo de distribuição dos lotes comerciais, anuncia o presidente da entidade Manoel Messias, "para evitar que haja manipulação e injustiças". Segundo ele, "é necessário evitar que os mais antigos sejam preteridos em favor de quem chegou recentemente". Messias contesta por exemplo a inclusão de alguns nomes na lista de pré-qualificados "porque são pessoas que foram beneficiadas nas Mansões da Vergonha e não é justo que sejam beneficiadas novamente". O presidente da Associação acusa o deputado distrital Jorge Canuy, "que é do Núcleo Bandeirante, mas insiste em influir no



Os trailers também vão mudar

Guará, inclusive defendendo o privilégio para algumas pessoas das 38 envolvidas em outros escândalos".

Assistência técnica
Arno, Wallita, Eletro-

LINHA COMPLETA DE CONDUTORES ELÉTRICOS - FIOS CABOS - REATORES ELETRODUTOS LÂMPADAS MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

ELÉTRICA LARA

QE 07 Bloco B - Fone: 567-2073

Comerciantes não deixam Feira abrir domingo

A Feira do Guará iria abrir também aos domingos. A Administração Regional e o Sindicato dos Feirantes haviam combinado estender o funcionamento da parte de industrializados também para os domingos, numa experiência de 60 dias, mas a iniciativa foi suspensa assim que foi tornada pública, porque houve pronta reação dos empresários do comércio.

O primeiro a reagir foi o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal, Lázaro Marques, que considerou "um desrespeito para com o comerciante que paga impostos, é fiscalizado e não tem o mesmo direito de abrir aos domingos". Lázaro reclama que a decisão do administrador foi unilateral "porque prejudica outras pessoas que deveriam ser ouvidas". O presidente do Sindicato Varejista teme que a abertura da Feira aos domingos esvazie o comércio de similares da satélite "porque o dinheiro do consumidor é um só. Se ele consumir no domingo, durante a semana ele não vai comprar".

Para Lázaro "seriam dois pesos e duas medidas a permissão da Feira aos domingos, porque nós tivemos dificuldades em convencer o sindicato dos comerciantes de abrir os comércios nos dias especiais no final do ano, por que as Feiras teriam esse direito?". Lázaro encaminhou imediatamente carta ao governador Joaquim Roriz e ao secretário Nuri Andraus solicitando a revisão da medida.

Outro que reagiu foi o presidente da Associação da Indústria de Confecções do DF, Justo Magalhães, para quem "o GDF apresenta uma grande incoerência ao patrocinar uma campanha contra a sonegação no comércio e permite a abertura da Feira onde se sabe que há uma grande sonegação". Para Justo, outra incoerência é que o GDF informa que pretende incentivar a indústria local e ao mesmo tempo libera a comercialização de produtos fabricados em outros estados, no caso o das feiras".

HELENO transfere a Roriz
O administrador Heleno Carvalho diz que liberou a

Boxes na mão de comerciantes

A permissão para a comercialização de produtos industrializados aos domingos — confecções, calçados e bijuterias — não deverá aumentar as despesas do GDF, no entender do administrador da Feira, Cipriano Siqueira, explicando que a estrutura seria a mesma que atende ao setor de hortifrutigranjeiros que já funciona aos domingos.

A feira permanente do Guará custa ao GDF cerca de Cr\$ 6 milhões mensais (em janeiro), sendo que os concessionários dos boxes nada pagam pela ocupação do espaço. Os boxes foram distribuídos inicialmente a pessoas carentes da comunidade, ainda na Administração Francisco Brandes, mas praticamente todos foram repassados a terceiros, apesar da proibição da transferência. Segundo Cipriano, apenas 20% dos boxes estão em poder dos guarauenses, assim mesmo no setor de hortifrutigranjeiros, porque no de confecções devem existir no máximo cinco guarauenses dos 253 boxes.

Embora oficialmente a Administração não tenha como comprovar a comercialização, sabe-se que



existem comerciantes de posse de até cinco boxes. É fácil perceber o disvirtuamento dos objetivos da ocupação numa rápida olhada no estacionamento "privativo" dos feirantes aos sábados. A maioria dos carros são novos, com predominância para camionetas D-20 e F.1000.

CUSTO DA FEIRA

De acordo com os dados

fornecidos pela Administração de Sistemas de Próprios da Secretaria de Administração, no mês de novembro o GDF gastou Cr\$ 223 mil e 274 de luz, e em dezembro a conta da CEB chegou aos Cr\$ 295 mil e 162. Enquanto que no mesmo período as contas de água da Caesb foram de Cr\$ 50 mil e 831, e Cr\$ 70 mil e 265 respectivamente. Além dos salários

dos 14 funcionários da administração da Feira que trabalham como fiscais e nas funções administrativas, ou seja, uma média mensal de Cr\$ 5 milhões, levando em consideração que os funcionários administrativos ganham em média Cr\$ 300 mil e os fiscais um pouco mais. Além ainda das despesas com a taxa de manutenção e a limpeza.

abertura da Feira aos domingos porque o Decreto 6.556, de janeiro de 82, permite o funcionamento das feiras permanentes, no caso a do Guará, todos os dias. "Além disso, iríamos atender a uma solicitação dos feirantes feita ao próprio governador Joaquim Roriz no Governo Itinerante e o Governador determinou que procurássemos atender a todas as reivindicações possíveis". Heleno afirma que tomou a decisão depois que consultou o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Jair Martins Miranda, que aprovou a abertura.

Jair por seu lado garante que concordou "desde que todo o comércio da cidade

também pudesse funcionar aos domingos". Se não foi permitido ao comércio instalado nas quadras o mesmo direito, ele diz que é contra a abertura somente das feiras aos domingos. O presidente da Acig não levou o assunto para ser discutido entre os associados, e promete fazê-lo assim que a Acig retomar suas reuniões, no final de janeiro.

Diante da reação, o administrador Heleno Carvalho resolveu transferir a decisão para o governador Joaquim Roriz, a quem está recorrendo o presidente do Sindicato dos Feirantes do DF, José Alves Cardoso, que promete inclusive recorrer à Justiça para garantir a abertura aos domingos.

Ponto vale até Cr\$ 30 milhões

Apesar de proibida a venda do ponto comercial na Feira do Guará, vários feirantes contemplados com um, não são mais donos e os pontos comercializados já passaram pelas mãos de diversos proprietários, conforme constatou a reportagem do **Jornal do Guará** num levantamento junto aos próprios comerciantes que pediram para não ser identificados e informaram que um ponto atualmente está sendo comercializado acima de Cr\$ 30 milhões e vários feirantes têm três e até

cinco pontos distribuídos entre os familiares para "driblar" a fiscalização.

Segundo ainda os próprios feirantes, provavelmente no Guará não têm pontos comerciais tão caros quanto os da Feira. "Talvez nem o ponto instalado até com o imóvel em qualquer comércio da cidade chegue a US\$ 30 mil, ou seja, mais de Cr\$ 33 milhões", comenta um feirante que diz ser ainda um dos contemplados com o seu ponto desde o início da Feira há sete anos.

CARTÓRIO

**Do 1º Ofício de Notas,
Registro Civil e Profesto de
Títulos**

**Escrituras, procurações, nascimentos, óbitos,
reconhecimento de firmas e autenticações**

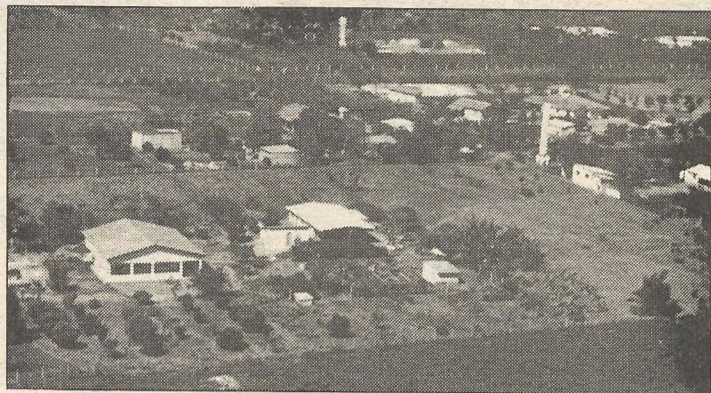
ATENDIMENTO DAS 9 ÀS 17 HORAS

QI 11 Bl. E — Fone: 568-3200

Câmara pode transformar chácaras em lotes urbanos de 2 mil metros

Todas as chácaras da região de Águas Claras podem ser parceladas em lotes urbanos. Projeto para transformar a área de rural para urbana vai ser levado a plenário da Câmara Legislativa até o final de janeiro. De autoria do deputado José Edmar Cordeiro, o mesmo que presidiu a CPI que apurou irregularidades nas concessões e ocupações das chácaras, o projeto prevê a venda de todos os lotes, o que somará aos cofres do GDF cerca de Cr\$ 1 trilhão a preços deste mês, e esses recursos seriam destinados à urbanização dos assentamentos de baixa renda e melhoria da rede de saúde do Distrito Federal, além de outras benfeitorias para a área social.

Na justificativa para apresentar o projeto, o deputado José Edmar explica "que é necessário corrigir as distorções existentes, uma vez que a quase totalidade das seis colônias que compõem Águas Claras disvirtuaram-se de sua finalidade agrícola". As chácaras de 20 mil metros cada serão parceladas, pela proposta do projeto, em 10 lotes de dois mil metros quadrados cada, suficiente até para o cultivo de hortas e pequenas planta-



ções agrícolas, além de resolver parte do déficit habitacional. O próprio deputado admite que esses lotes serão adquiridos na verdade por quem tem condições de transformá-los em mansões, porque o preço hoje de mercado de cada seria não menos de Cr\$ 50 milhões. "Simplesmente vamos transformar uma situação de fato para uma de direito", explica o Deputado, lembrando que os atuais ocupantes pagam apenas Cr\$ 400,00 de IPTU por cada chácara de 20 mil metros.

O projeto prevê que a venda dos lotes deverá ser feita pela Terracap, procurando preservar e fazer justiça ao verdadeiro produtor rural. Desde que possua contrato de concessão com a Funda-

ção Zoobotânica o ocupante terá preferência na aquisição de um dos lotes de dois mil metros, avaliado pela Terracap a preço de mercado. O projeto prevê exceção apenas para as áreas de comprovada vocação agrícola, que continuarão sendo rurais e cedidas em regime de concessão de uso.

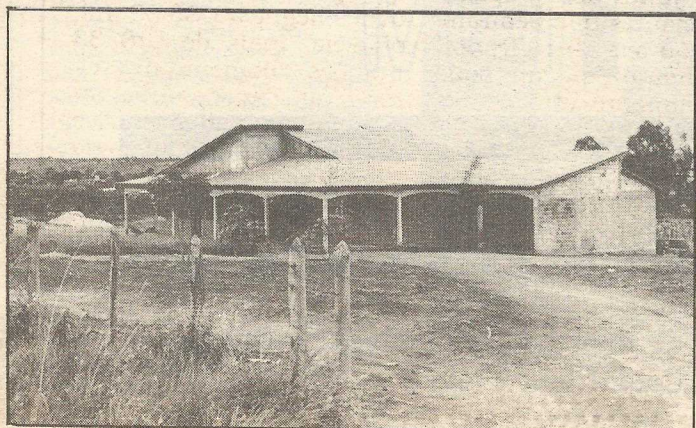
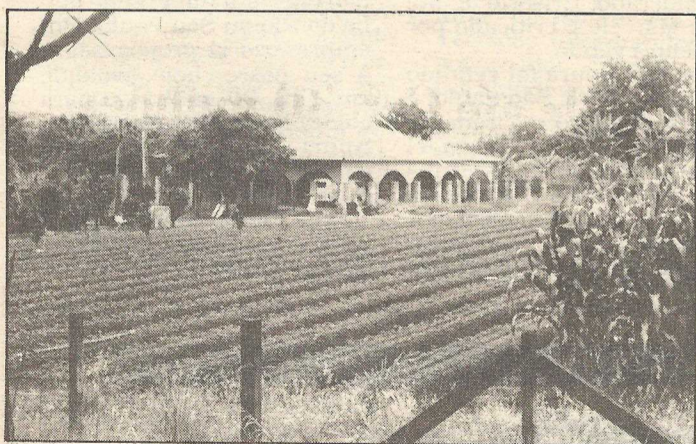
O atual ocupante também terá o direito de concorrer, mas em igualdade de condições com os outros interessados, e caso não adquira o lote onde tiver edificado alguma construção, será indenizado pelo que fez.

A área de Águas Claras prevista no projeto abrange as colônias agrícolas de Águas Claras, Vicente Pires, Ariqueira, Governador, Vereda da Cruz e Samambaia.

Um verdadeiro setor de mansões

Uma volta pela região de Águas Claras é o suficiente para qualquer um se convencer de que a área se transformou num verdadeiro setor de mansões, desvirtuando-se da finalidade rural. São suntuosas mansões, e onde deveria haver cultivo existem piscinas e campos de futebol. Próximo à Estrutural, pelo lado de Águas Claras, existe até um haras e o proprietário conseguiu duas chácaras para criar os seus cavalos de raça.

Há exceções, principalmente do lado de Vicente Pires (ao lado do Jockey) e Projeto Águas Claras (nos fundos do lado par do Guará) onde vê-se a atividade agrícola.



Projeto Águas Claras ganha Centro Comunitário

O Centro Comunitário da Apcaac — Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras, construído em regime de mutirão, será inaugurado em janeiro. Além de atender a comunidade local na área de lazer e eventos sociais, beneficiará também os moradores das QEs 10, 12, 14 e 18 do Guará I. Diversos cursos profissionalizantes serão implantados e até uma academia de artes marciais, além de um posto médico odontológico e outro da Emater.

Na área de 27 mil metros, o Centro foi projetado para ser construído numa área de 400 metros quadrados, "porém resolvemos construir a primeira etapa numa área de 200 metros", informa o presidente da Apcaac, Wanderlei Correia. Na parte construída, além da Secretaria, tem ainda uma área para um bar, seis banheiros sociais — masculinos e femininos — e três caixas-d'água de mil litros cada. "Ao assumir a presidência da Apcaac em fevereiro deste ano, encontrei as paredes levantadas até a metade. Concluí, coloquei o telhado e fiz o piso", informa Wanderlei.

Para cada mutirão de construção era feito outro

antes para arrecadar material da comunidade. "Uns, além de contribuir com o material ainda ajudaram na construção e outros não colaboraram em nenhum dos dois tipos de mutirões", comenta a diretora social da Apcaac, Janete das Graças Souza.

EXPOSIÇÃO DE FOTOS

Ainda no Centro Comunitário terá um espaço para uma exposição permanente de fotografias que revela todo o estágio da comunidade local antes e um ano depois da administração de Wanderlei. "Entre as fotografias que irão para a exposição estão as que mostram os estragos feitos pelas erosões e o atual estágio depois da construção do canal a céu aberto com uma extensão de 720 metros. As condições antes e atuais do prédio do Centro Comunitário também serão expostas à mostra. As fotos do campo de futebol construído durante a gestão de Wanderlei vão ser mostradas. "Essas fotografias servirão de marco para as gerações futuras", lembra, achando que o nome escolhido para a exposição "Quem te viu quem te vê" é muito sugestivo "por isso merece um registro permanente", diz.

Anúncios publicados na edição do 5 dia de janeiro de 92 no **CORREIO BRAZILIENSE**

CHÁCARAS

A DESTACK Vnd. chác. 20.000m2 colonial V. Pires 371-4435 371-5473 C-4589.

PAJUSSARA vende chacara Vicente Pires, 25000m2, c/casa poço, plantada, fone 225.0609 CJ 615.

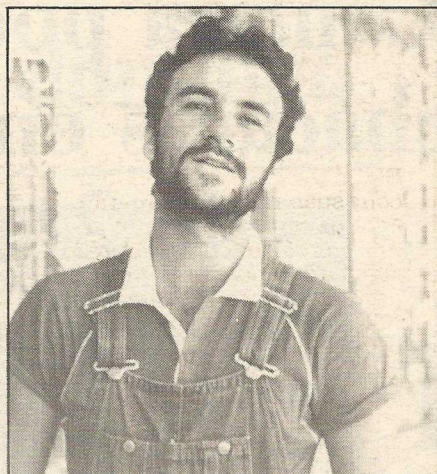
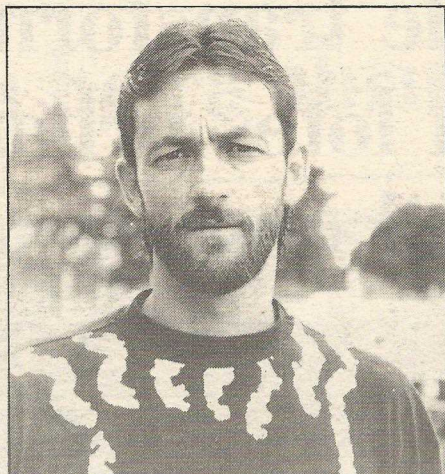
ESTRELA VENDE CHÁCARA 50.000m2 entre Taguatinga e Guará toda cercada, água luz, casa colonial 4 qts, 3 suítes Tr. 3514491 creci J 208.

A THAIS Vde Chácara, c/ 06 hectares perto do Jockey, asfalto, 02 casas pomar, luz, m ac. imóvel e carro 568-3355 C-1704.

S.R.A. Vd posse chác V. Pires 21000m2 c/CS 2 qts plant. 2237110 CJ 4635.

CH. 2 HAC. Vicente Pires, cs. 460 m2, F/581-8268, C 915.

VDO CHÁCARA Colonia Agrícola Ariqueira 20.000m2 5624700 C/4837.



CARLOS ALBERTO DIAS

MOURA

ÉDER

JÂNIO...

Os craques do Guará tipo exportação

O guaraense que acompanha o futebol dos outros estados pela televisão sabe muito bem quem é Carlos Alberto Dias, uma das maiores revelações do futebol brasileiro nos últimos dois anos e um dos ídolos da torcida do Botafogo do Rio de Janeiro. Os brasilienses também estão acostumados a ver os gols de Moura através da televisão pelo Sport Club do Recife. No campeonato nacional deste também assistiram algumas partidas do Atlético Paranaense em que o centroavante chamava-se Éder. O que a maioria destes torcedores não sabe é que Carlos Alberto Dias, Moura e Éder começaram a jogar futebol no Guará e que suas famílias continuam morando aqui.

Nas férias do futebol brasileiro, os três e mais um verdadeiro time de craques que nasceram e cresceram no Guará estão de volta para curtir a família, rever os amigos e gozar da fama. A maioria se conhece por ter jogado junto no próprio Guará, no futebol brasiliense, ou

então nas "peladas" organizadas nesta época para reuni-los.

Carlos Alberto Dias é o mais famoso dos guaraenses. Ele é há dois anos o titular absoluto da meia esquerda ou da ponta esquerda do Botafogo do Rio de Janeiro. Carlos Alberto é inclusive considerado nome certo para a seleção brasileira em 92 e chegou a ser relacionada por Carlos Alberto Parreira para jogar contra a Tchecoslováquia em Goiânia, mas a decisão contra o Flamengo impediu que os jogadores dos dois times fossem convocados.

Os seus pais continuam morando na QE 13, e foi no Guará que o craque foi descoberto por um olheiro nos campos de pelada da cidade. Foi levado para o Brasília Esporte Clube e daí para o Matubara do Paraná juntamente com um grupo de jovens craques. Em 86 foi jogar no Japão e na volta em 88 foi vendido ao Coritiba, onde foi considerado uma das revelações do campeonato nacional naquele ano. Em 90, foi comprado pelo bicheiro e na época diretor de futebol do

Botafogo, Emil Pinheiro, depois de uma conturbação negociação em que Dias chegou a ser anunciado como jogador do Flamengo chegando a posar com a camisa do rubronegro. Por causa da "briga" entre os clubes, com ações na justiça, ficou quatro meses parado.

De futebol refinado, de técnica comparada a Adílio, Paulo César Caju, Mário Sérgio, o craque Carlos Alberto Dias tinha um defeito que o impediu de chegar ao nível dos grandes craques: não gostava de treinar e era considerado irresponsável. O defeito foi superado com o casamento e com os "puxões de orelha" de Emil e dos pais que continuam morando na QE 13 do Guará II.

O ano de 91 foi a afirmação de Dias. Terceiro artilheiro do Campeonato Carioca, atrás apenas de Gaucho e Valdeir, já despertou interesse do futebol internacional, mas ele próprio acha que deve continuar por mais algum tempo no Brasil, "principalmente para jogar na seleção brasileira, meu grande sonho", sonha.

Moura, Terceiro do Brasil O outro grande craque guaraense em destaque é Moura, o terceiro artilheiro do Brasil, com 26 gols, jogando como ponta-direita do Sport Club do Recife. Deve ser outro que vai merecer a chance na seleção de Parreira. Filho do "seu" Dourado, ex-supervisor e torcedor apaixonado do C.R.Guará, e morador na QE 34. Moura começou a jogar no juvenil do C.R.Guará com o técnico Mozair Barbosa. Em 85 foi para o time de cima e em 88 foi vendido para o Tiradentes no polêmico negócio feito pelo presidente do Clube na época Marcelo Poli. Moura, Zé Mauricio (que está jogando na Bélgica), Touro e Ricardo foram vendidos para o Tiradentes por um preço considerado irrisório e até hoje Marcelo é criticado por ter feito a venda.

Em 89, Moura foi vendido ao São José, de São Paulo, e com o dinheiro o Tiradente comprou um confortável ônibus, que custa hoje uns Cr\$ 50 milhões e ainda sobrou um troco. Em abril deste ano foi trocado pelos jogadores Paulo Victor (goleiro) e

Marcus Vinícius (atacante) com o Sport Recife e o passe estipulado em Cr\$ 30 milhões na época. Em oito meses, Moura chegou à condição de maior ídolo da torcida do "leão"; uma das mais fanáticas de Pernambuco, porque mesmo jogando na ponta direita foi o maior artilheiro do Sport no ano. Foi ele quem fez o gol da classificação do Sport no campeonato nacional contra o Flamengo e foi o artilheiro isolado do campeonato pernambucano, vencido pelo Sport, com 26 gols e com eles tornando-se o segundo artilheiro do país. Por duas vezes foi considerado o "Artilheiro do Fantástico" pelos belos gols que fez.

O sucesso de Moura pode continuar em Portugal se não chegar a um grande clube do Rio ou São Paulo. Um empresário já propôs pagar o seu passe, hoje avaliado em Cr\$ 90 milhões, para colocá-lo em Portugal, mas o Sport garante que vai comprá-lo e vendê-lo por muito mais. A crônica esportiva de Pernambuco está cobrando a sua convocação para Seleção Brasileira.

Ano Novo, vida nova.

A LJM começa também uma nova fase, na esperança de que 92 seja um ano mais próspero.

Se depender de trabalho, de força de vontade, a LJM espera sempre um ano melhor.

Construção, Indústria e Comércio

Setor de Indústrias e Oficinas do Guará
 AE 4 Conj. I lote 3 loja 4
 Fones: 567-5229 e 567-5717

JÂNIO E EDER, MAIS SUCESSO

Há quatro anos um dos principais jogadores do futebol equatoriano é o meio-camista Jânio, um dos que mais se destacaram vestindo a camisa do C.R. Guará. Ele é outro que continua com suas raízes no Guará e com os seus dólares que ganha no Equador comprou sua casa aqui, e inclusive prometeu encerrar sua carreira vestindo novamente a camisa do C.R. Guará.

Jânio foi vendido em 82 para o Taguatinga quando era considerado um dos melhores jogadores de Brasília. Depois de jogar algum tempo mais, foi em 87 para o Equador, para um time do interior. Em 88 e 89 foi o artilheiro do campeonato de lá, fazendo a maioria dos gols de falta e escanteio, suas especialidades. Quem já o viu jogar considera Jânio muito mais completo do que Neto, porque é ainda mais técnico e se movimentava em campo, além de cobrar faltas e escanteio com a mesma perfeição do meia corintiano. Ele renovou o seu contrato por mais dois com o Barcelona de Guayaquil, um dos principais times equatorianos, e fica por lá por mais dois anos, porque os dirigentes não admitem soltá-lo por nada.

Quem acompanha o C.R. Guará desde 80 deve se lembrar do time a partir do meio-de-campo com Barão, Niltinho e Jânio; Dionísio, Éder e Ivonildo, um time que enchia o Cave e que os saudosistas sabem de cor. Pois o artilheiro Éder continua jogando, mas no interior do Paraná, onde é ídolo. No campeonato nacional deste ano jogou no Atlético Paranaense.

Éder jogou no Guará de 79 a 85 e em 86 foi emprestado ao Internacional de Santa Maria, do Rio Grande do Sul. Em 87 foi vendido ao Londrino, onde jogou de 86 a 88, em 89 jogou no Toledo, depois no União Bandeirante, e no Operário de Ponta Grossa.

Além desses, outros gua-



O time da legião guaraense que joga em outros estados

raenses fazem sucesso lá fora. O zagueiro titular dos juniores do Vasco do Gama é Nilton, guaraense de nascimento cujos pais continuam morando na QE 19. O meio-campo Balduino faz sucesso no duro futebol do interior de São Paulo. Écio, irmão de Éder, que jogou aqui até no ano passado, e agora também está no interior de São Paulo.

Infelizmente, nenhum deles admite voltar a jogar em Brasília, a não ser no fim da carreira, embora todos eles não abram mão de voltar sempre ao Guará. Para Carlos Alberto Dias, Moura e Éder não dá para voltar porque o futebol de Brasília ainda não tem estrutura para segurar os bons jogadores

formados aqui. "Não há estímulo para quem joga, faz gol e olha para a arquibancada vazia", reclama Moura. "Quando a gente ouve que um clássico da decisão aqui foi assistida por apenas 4 mil pessoas, média de um jogo contra time pequeno Rio, não dá para acreditar nesse futebol", afirma Dias. "Para jogar aqui, só por amor à terra, e nunca por dinheiro" diz Éder. "O futebol de Brasília só vai crescer quando a televisão deixar de transmitir futebol de fora e o torcedor for ao estádio", ensina Jânio.

De qualquer forma, fica o sonho de um dia o time do C.R. Guará ter Carlos Alberto Dias, Moura, Éder e outros, já ricos, jogando apenas por amor à cidade.

C.R. Guará vai disputar segunda divisão nacional

O C. R. Guará vai participar do Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão. A CBF definiu o calendário do futebol brasileiro para 1992, e Brasília ficou com uma vaga na Divisão Intermediária, criada para acomodar o Grêmio e o Vitória, rebaixados da primeira divisão no ano passado, e outra vaga na 1ª Divisão. Esta vaga foi conseguida pelo presidente da Federação Brasileira de

Futebol, Wagner Marques, já como vice-presidente da CBF para a região Centro-Oeste, cargo que assumiu no início de janeiro. O Taguatinga Esporte Clube, como campeão brasileiro de 1991, vai ficar com a vaga da Intermediária.

Nesse caso, a vaga da Segunda Divisão vai ficar com o C. R. Guará na condição de vice-campeão brasileiro.

Nova diretoria do C.R. Guará começa trabalhando

Um grande time para finalmente ser campeão brasileiro, e quem sabe conseguir uma vaga entre os grandes do futebol brasileiro. Erguer uma estrutura social para transformar o Guará também num grande clube. Estes são os dois compromissos da nova diretoria do Clube de Regatas Guará, que tomou posse no dia 1º de janeiro para uma gestão de dois anos.

A nova diretoria vai fazer a primeira experiência de administração colegiada, ou seja, as sugestões serão encaminhadas pelos diretores de cada área e as decisões tomadas em conjunto. A execução volta à diretoria específica do assunto decidido. A presidência, ou a coordenação, será do professor Francisco Brandes, eleito presidente, Heleno Nogueira de Carvalho — 1º vice, Aderbal Luis da Silva — 2º vice e diretor de Finanças, Divino Alves dos Santos — presidente do Conselho Deliberativo, Alcir Alves de Souza — diretor de Marketing e Relações Públicas, Agrício Braga Filho — diretor de Futebol, e outros diretores serão definidos até o final de janeiro.

A posse da nova diretoria chegou a estar ameaçada depois que o candidato a presidente na chapa derrotada, Marcelo Poli, recorreu à justiça alegando que os sócios pioneiros e proprietários foram impedidos de votar, o que na sua opinião foi ilegal. A chapa vencedora convenceu a justiça que os estatutos do Clube somente permitia o voto desses sócios desde que estivessem com suas obrigações financeiras em dia. A liminar concedida a Marcelo foi derubada, mas a justiça deixou o julgamento do mérito para fevereiro, quando será encerrado o recesso forense. Entre-

tanto, a liminar que impedia a posse foi cancelada e advogados consultados pela diretoria eleita, inclusive o advogado contratado Paulo Goiás, aconselharam a posse por considerarem que não havia impedimento para o ato, além dos argumentos do promotor recomendando o cancelamento da liminar conseguida por Marcelo praticamente conduzir o julgamento do mérito para a vitória da chapa eleita.

JÁ TRABALHANDO

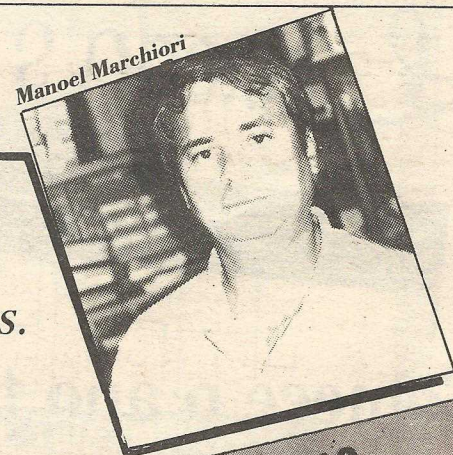
A nova diretoria tomou posse já trabalhando, apesar das dificuldades de reunir a maioria dos diretores, que está viajando em férias. A primeira providência foi levantar com o ex-presidente Wander Abdalla a real situação do Clube, incluindo o Unidade e Vizinhança.

Praticamente as únicas dívidas deixadas por Wander são as referentes às contas de água e energia elétrica, em atraso desde as duas últimas gestões no Clube. As outras dívidas referentes à quitação da folha do time e dos funcionários devem ser resolvidas com a confirmação da venda do jogador Reinaldo ao Atlético Paranaense — o Guará recebeu dois cheques sem fundo mas o Atlético quer pagá-los e levar o jogador.

No próprio Vizinhança, outra providência será a padronização das placas de publicidade num único tamanho, para melhorar o aspecto visual e facilitar a comercialização. Todos os contratos com os patrocinadores foram vencidos em 31 de dezembro e a nova diretoria está estudando novas propostas, que também são para as placas do estádio do Cave. Em andamento também as negociações para o patrocínio das camisas do time.

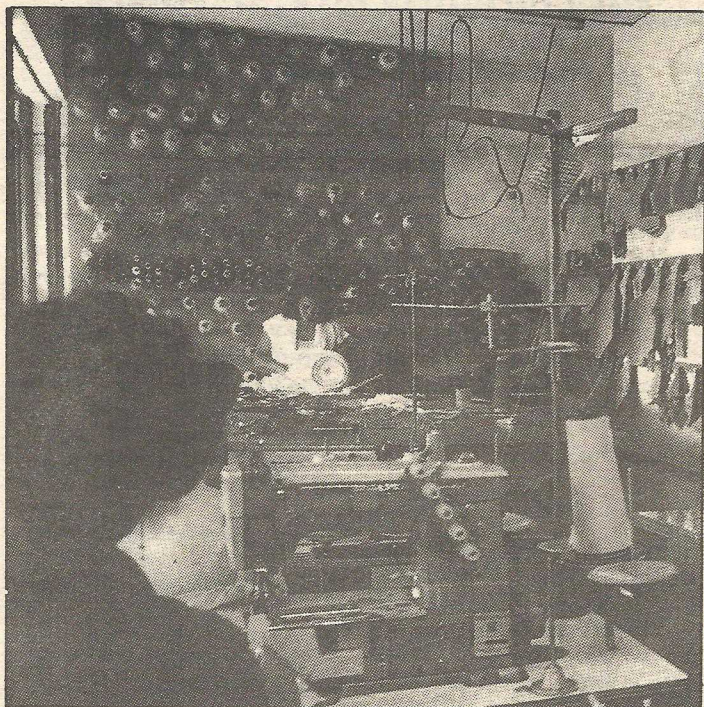
514 - AUTO PEÇAS E SERVIÇOS

Especializada em mecânica e eletricidade. O mais completo estoque de peças e acessórios para todas as marcas. É o guaraense Manoel Marchiori em nova casa.



514 SUL, BL. A, LOJA 23

FONES: 245-6999 e 245-6910



Sebrae/DF coordena o pólo de confecções do Distrito Federal

A quantidade de 750 mil uniformes escolares da rede pública local, é o objetivo de um amplo e eficaz aproveitamento no setor de confecções, para o atendimento da demanda nas escolas da fundação educacional. A iniciativa, promovida pelo governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz junto à Federação das Indústrias de Brasília — Fibra, através do Sindicato das Confecções e coordenado pelo Sebrae/DF, prevê que o novo pólo de confecções, contará ainda com a criação de novas micro e pequenas empresas, visando não só, a integração do Governo à iniciativa privada, bem como a criação de novos empregos e o aumento de arrecadação para o

GDF, em função da extinção da importação deste produto de outros Estados da Federação.

Considerando que a aquisição desses uniformes não é feita diretamente pela Fundação devido a inexistência de dotação orçamentária, o diretor do Sebrae/DF, João Pignataro, encaminhou ofício ao diretor da Fundação Educacional, Paulo José Santo, solicitando seu apoio recomendando às Coordenadorias Regionais do Órgão, a preferência às confecções de Brasília na compra dos uniformes através de suas Associações de Pais e Mestres, que terão papel fundamental para o sucesso do empreendimento.

Licitação para as kombis-lotação sai nos próximos dias

Até o final de fevereiro, somente as kombis credenciadas poderão transportar passageiros. A licitação para selecionar as kombis-lotação deve ficar pronta até o final de janeiro e será dado o prazo de 30 dias para os interessados se ajustarem às exigências do Edital. Entre os dias 15 e 20 de janeiro o Diário Oficial do DF deve publicar a regulamentação da Lei que criou o sistema de transporte de passageiros através das kombis.

Em dezembro, o Departamento de Transportes Urbanos, DTU, da Secretaria de Transportes, resolveu disciplinar o serviço de kombis, principalmente para garantir a segurança dos passageiros, e fez vitoria nas 1 mil 740 kombis que estavam em circulação. Dessas, 700 conseguiram provar que ofereciam alguma segurança para o transporte de pessoas. As 700 foram autorizadas a continuar trabalhando mas somente em linhas circulares dentro das satélites. Os técnicos do DTU estão prevendo que no máximo 300 kombis passem pelas exigências do Edital porque das 700 apenas 400 estavam com idade permitida, que é de oito anos de uso. Além disso, a Lei, e sua regulamentação, diz que somente poderão concorrer kombis



No ponto do ParkShopping, não sobra espaço para os ônibus

emplacadas no DF e cujos proprietários provem morar também aqui. Outra exigência é que o dono tem que ser autônomo e só pode credenciar um veículo para evitar a formação de frotas.

Outra exigência da Lei deve afastar outros interessados. As kombis terão que ser pintadas numa mesma cor, a exemplo dos coletivos, e vão obedecer a um itinerário definido pelo DTU, além de se enquadrarem no código disciplinar do transporte coletivo urbano, cujas penalidades para infrações pode chegar a Cr\$ 40 mil.

KOMBIS PARA TODO LADO

A nova lei prevê que está fora da licitação quem desrespeitou a determinação

de somente circular dentro das satélites e tenha sido apreendido por isso. Mas vários kombistas parecem que não estão acreditando nisso, e continuam circulando normalmente e para o Plano Piloto. No Guará, o movimento para o Plano continua praticamente o mesmo, e a maioria das kombis não ostenta a placa de permissão no pára-brisa.

O DTU informa que estão sendo feitas em média a apreensão de quatro kombis por dia, e até os primeiros dias de janeiro 120 tinham sido recolhidas ao Detran. Além da multa, o motorista perde a habilitação por dois meses e é obrigado a fazer um curso de reciclagem no Detran.

Lareda's
Livraria e Papelaria

Começe o ano tranqüilo

FAÇA SEU PEDIDO
POR TELEFONE
ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO

ENTREGA
A DOMICÍLIO

NA LAREDAS VOCÊ VAI ENCONTRAR

- MATERIAL ESCOLAR
- LIVROS DIDÁTICOS
- UNIFORMES
- MATERIAL PARA ESCRITÓRIO
- FOTOCÓPIAS

QUE É **G**ente **D**estaque

O Jornal do Guar4 mostra em toda edição, gente da cidade que é destaque em qualquer atividade ou por algum motivo relevante

Aderbal entra no seleto grupo dos grandes corretores

A Construtora Caenge, a mesma do Residencial Plaza no Guar4 II e de várias outras projeções em Brasília, resolveu escolher uma imobiliária para comercializar os seus imóveis e na pesquisa que encomendou veio o nome da Ali como a mais confiável. A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria — CNTI, que detém vários imóveis em Brasília, resolveu fazer o mesmo e o resultado também deu Ali, passou a ser das duas instituições.

O surpreendente no resultado das consultas é que num mercado de verdadeiros pesos-pesados do ramo imobiliário, ganhou uma imobiliária de satélite. Isso prova que a Ali, ou Aderbal Luis Imóveis, entrou na relação das maiores imobiliárias de Brasília. Esse vertiginoso crescimento pode ser creditado ao próprio Aderbal, que em quatro anos tornou-se o empresário mais conhecido do Guar4.

Pelos seus cálculos, Aderbal diz que comercializou cerca de dois mil imóveis desde 1987, quando abriu a Ali na QE 26. Desde o ano passado, quando inaugurou sua nova sede no ed. Ali Shopping, a imobiliária ampliou sua atuação, abrindo o setor de imóveis rurais e a carteira de aluguéis e no final do ano a Construtora Ali, responsável pela administração do edifício Plan Center no Guar4 I. A próxima investida é a Ali Automóveis, criada para facilitar a comercialização dos automóveis colocados nos negócios feitos pela imobiliária.

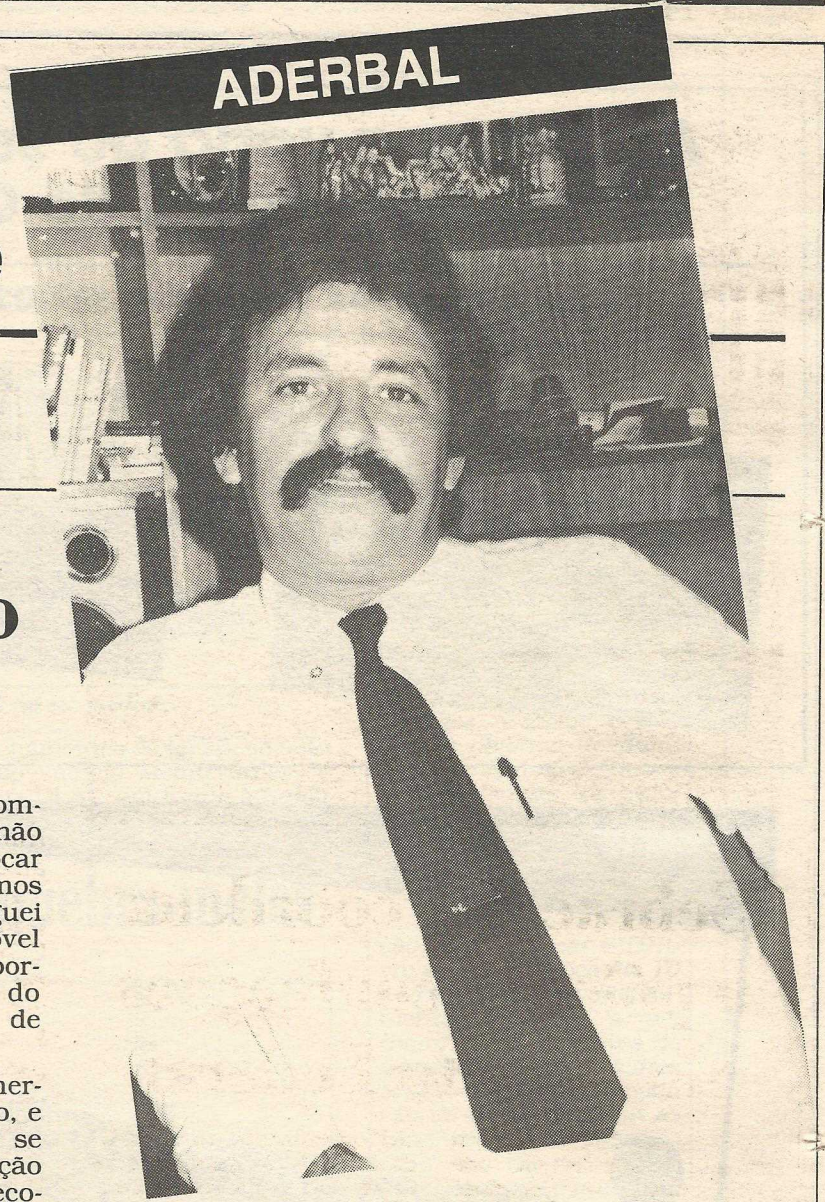
OS SEGREDOS DO SUCESSO

O sucesso de Aderbal e da Ali pode ser creditado a um eficiente trabalho de marketing, "mas tudo respaldado num serviço competente e sobretudo honesto", garante o próprio Aderbal. "Procuro atender ao que o cliente deseja, e não procurar induzi-lo para o que a imobiliária quer comercializar, como fazem algumas concorrentes", ensina.

"Se o cliente quiser comprar uma casa roxa não vamos induzi-lo a trocar por uma amarela, vamos procurar a roxa. Cheguei a anunciar um imóvel durante três meses, porque as exigências do cliente eram difíceis de ser atendidas".

Para Aderbal, "o mercado cabe todo mundo, e quem é competente se sobressai. A preocupação da Ali, e a minha recomendação é para que os funcionários não enganem o cliente em hipóteses alguma, e por isso boa parte dos que nos procuram foram recomendados por alguém que fez negócio conosco".

No arrojado projeto de marketing, que inclui muita propaganda, Aderbal tem investido também nas promoções comunitárias. A Ali tem patrocinado bailes, eventos, e há um ano patrocina o Clube de Regatas Guar4. "Evidentemente que não posso atender a todos os pedidos, mas dentro do nosso orçamento é feito o que dá", garante Aderbal.



ADERBAL

Uma história de trabalho

A história de Aderbal é um exemplo de perseverança. Aos 7 anos, em 1961, veio de Anápolis, onde nasceu, para Brasília acompanhando o pai, a mãe e mais oito irmãos. O pai tinha um caminhão e transportava material para o início da construção de Brasília. Após a morte do pai, em 1967, a família passou por muitas dificuldades, porque somente o irmão Emival, o mais velho, tinha emprego. "Chegamos a ficar dez meses com o aluguel da casa em Taguatinga atrasado".

Para ajudar no sustento dos oito irmãos — quatro são mulheres —, Aderbal levantava 4h da manhã para vender pão a domicílio. As 6h da manhã, voltava em casa, apanhava o tabuleiro de pirulito feito pela mãe e voltava para a rua. À tarde pegava um carrinho de picolé e ia até as 18h. À noite, engraxava sapato na porta do Cine Paranoá.

Em 1969, a família mudou-se para o Guar4.

A Shis havia dado a casa para Emival. Na QI 1. "Não havia nem luz, e fazíamos gambiarra nos postes da CEB. Se pegasse um táxi e pedia para trazer para o Guar4, o taxista desistia, tal era a situação das ruas", relembra Aderbal.

O primeiro emprego foi no SIA, e depois ingressou na Souza Cruz como almoxarife, chegou a gerente da contabilidade, e depois foi transferido para Goiânia como supervisor de vendas. Em 1982 ingressou na Brahma, como gerente de vendas da Cebrasa, a fábrica da cerveja próxima a Anápolis. Oito meses depois, retornava a Brasília para trabalhar no mercado imobiliário como empregado. Em outubro de 1987 criava a Ali Imóveis.

Desquitado, três filhos homens, Aderbal prefere trabalhar com as mulheres. Dos 19 funcionários da empresa, 15 são mulheres. "É apenas uma coincidência", ri.



Ali Shopping, sede da Ali

Assegure a vaga do seu filho na melhor escola do Guarã!

Agora são duas unidades QE 03 e QE 12



Escola
SÃO FRANCISCO

Vagas limitadas
568-7584
568-9912

Aproximar a tarefa de ensinar da arte de educar — esta é a filosofia de trabalho que caracteriza a nossa missão. Manter na ESCOLA um ambiente que desenvolva os melhores valores da família transformando-a numa extensão do lar eis um desafio permanente que envolve todos os professores e educadores da ESCOLA SÃO FRANCISCO.

● **Faça logo suas compras do material escolar antes dos aumentos.**
Economize e ganhe tempo

Desconto de 20% nas compras à vista ou em 2 vezes sem juros

E ainda aceitamos cartões de crédito sem acréscimo

LIVRAPEL
A LIVRARIA DO ESTUDANTE

QE-7 — Ao lado do Banco do Brasil.
Fones: 568-8166 e 568-5039

Ed. Consei — Guarã II
Fones: 567-4355.

SOCIAIS

F Á T I M A



Garota 38

Alyne Rafaela Ferreira Cavalcanti, 10 anos, foi eleita **Garota Juvenil 38**, juntamente com Jaqueline Ferreira de Araújo, 9 anos, a **Garota Mirim 38**, numa bonita festa promovida pelos moradores da quadra e coordenada por Clélia Nazareth Oliveira Moura.

Concorreram 27 meninas, e o nível delas foi considerado excelente pelo grande público que acompanhou o desfile no galpão comunitário. Clélia diz que resolveu promover o concurso porque observou o interesse de várias meninas da quadra pela carreira de modelo e manequim" e também porque não há outra diversão na quadra". Ela pretende repetir o concurso nos próximos anos, "até virar tradição".



Alyne e Rafaela



Clélia



A florzinha que desabrocha é Aline, que estará completando dia 4 de janeiro o seu primeiro aniversário. A homenagem é dos pais Antônio Romualdo e Maria da Paz da QI 20. Parabéns Aline!!!

O animado mês de dezembro foi marcado por muitas festas, com destaque para o Baile Anos Dourados, organizado pela Casa da Amizade Guar4, Águas Claras e patrocinado por Aderbal Luis Imóveis e Osório Adriano, teve também a festa de confraternização do Lions Club do Guar4, e a mais concorrida festa de fim de ano da Administração Regional, quando foram sorteados mais de 50 prêmios, inclusive uma tevê em cores entre os funcionários.



Willeke debutou em dezembro, e mereceu uma bonita comemoração oferecida pelos pais corujas Beto Sleggers e Afra, que por sinal estão inaugurando na QE 36 uma das maiores e melhores casas do Guar4

O Rotary Club do Guar4 e a Casa da Amizade entregaram 95 cestas de Natal a carentes da comunidade. As cestas foram cotizadas entre os membros das duas entidades. Superbox e de algumas doações da comunidade. Já a Casa da Amizade continua assistindo a duas famílias carentes e em dezembro entregou a elas duas fartas cestas básicas. Na coordenação do brilhante trabalho o abnegado casal Juraci Alves das Chagas e Marli.



A entrega da cesta a uma família carente

Juraci, Marli e senhoras da Casa da Amizade com as cestas



WAPT
567-8999
Pizzas, massas e salgados para festas a domicílio 567-8999 e 567-8998
ALU PIZZA!

DIEGO
CABELEIREIROS
UM COMPROMISSO COM SUA BELEZA
QE 15 - Conj. A - Casa 06. GUAR4 II
FONE: 568-4688

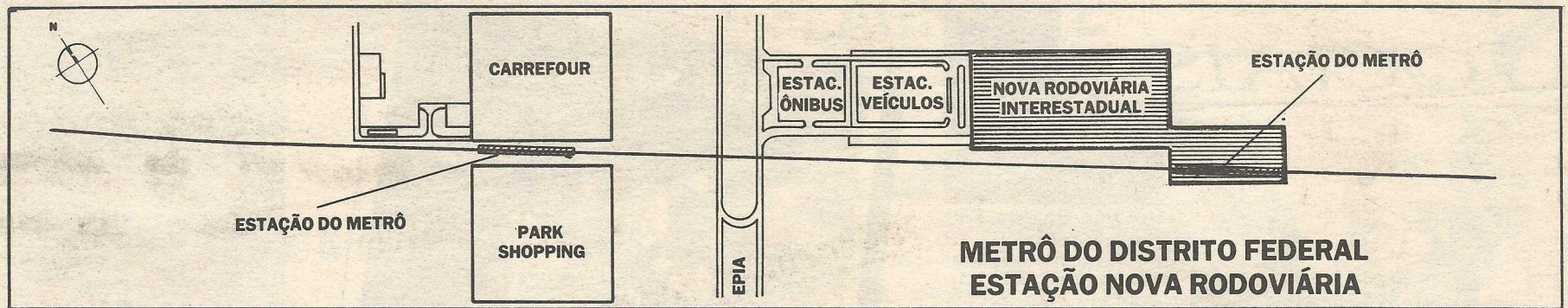
Flores, o melhor presente
Guar4 Flores
Buquês - Corbeilles - Flores - Coroas - Arranjos em Geral - Ornamentação de Clubes e Igrejas. Disque Flores - Entrega a Domicílio
QE 07 - BL. H - L 05 GUAR4 I
FONE: 567-6599

Mãos inteligentes
MÁRIO'S
CABELEIREIROS

QI 12 Bloco A Lote 22 Sala 102
568-6700

Dois salões com a qualidade Tarcizio.
QE 07 - Galeria Karim (em frente ao Marron Glacê) Fone: 567-7877
QE 13 - Conj. I Casa 8 - Guar4 II. 568-2444 e 567-0711
Oficina da Beleza


Distribuidora de **Doces Oliveira**
Adoce a vida de quem você gosta
Doce, Bolas, Bombons e muitas outras guloseimas
Loja 17 - 568-3632



Nova rodoviária vai ficar ao lado do Guará

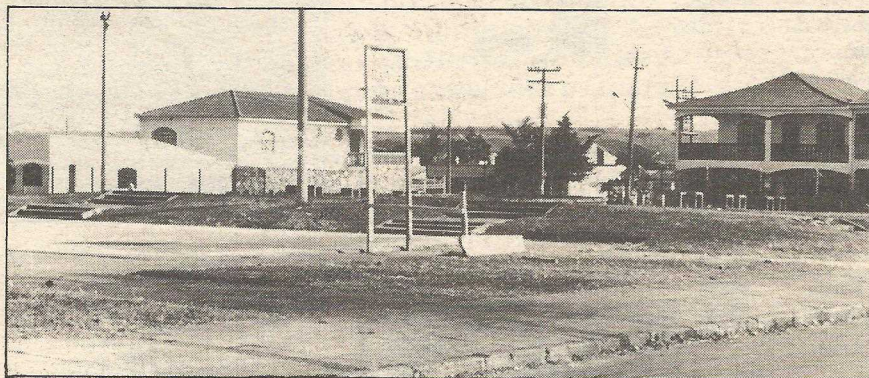
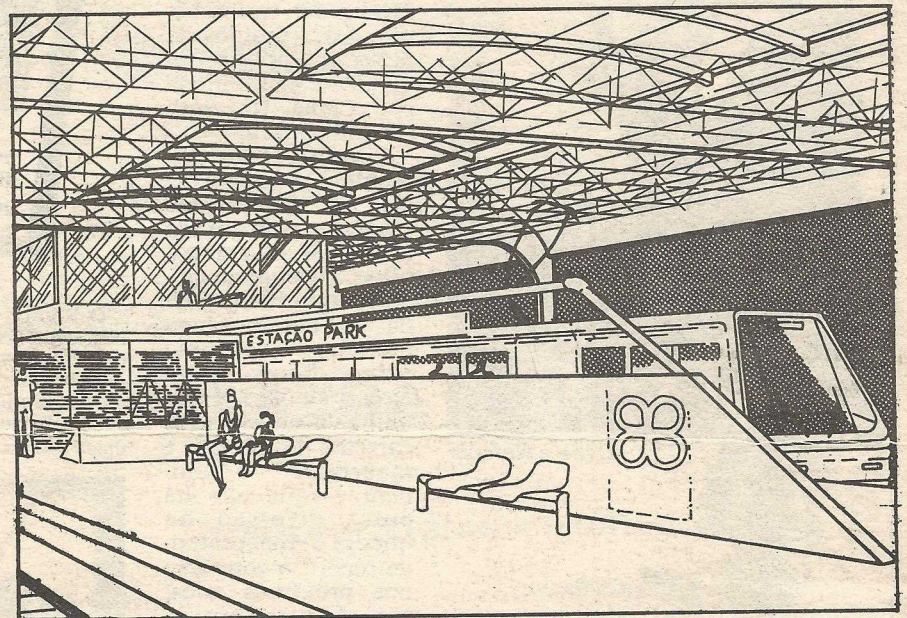
Para a guaraense vai ficar mais fácil viajar para outro estado ou receber parentes que moram fora de Brasília. Uma nova rodoviária interestadual será construída em frente ao Carrefour e ParkShopping e ao lado da Estância gaúcha do Planalto, e vai aproveitar o cruzamento da linha do metrô com a Via Epia (que passa em frente ao ParkShopping) que liga todas as saídas e entradas das linhas interestaduais de ônibus. Com a construção da nova rodoviária, a Rodoferrviária servirá apenas ao terminal ferroviário de cargas.

Segundo o novo secretário do Desenvolvimento Urbano, José Roberto Arruda, o GDF vai abrir concurso para o projeto arquitetônico externo da nova rodoviária até

março e que a conclusão das obras está prevista para o final de 92 ou início de 93. A rodoviária vai ficar ao lado da estação 11 do metrô, a primeira depois do Plano Piloto, e vai facilitar a locomoção dos passageiros para todos os pontos do DF, porque a linha do metrô vai chegar até Samambaia.

Até para quem precisar esperar a saída dos ônibus por mais tempo haverá a alternativa de visitar o ParkShopping e o Carrefour em frente — a outra estação do metrô ficará exatamente entre os dois centros comerciais.

Mesmo que fique pronta até o início de 93, a nova rodoviária somente deverá ser liberada para uso com a inauguração do metrô, em abril de 94.



Praças terão manutenção permanente

As 37 praças e minicentros do Guará vão receber manutenção constante a partir deste mês. A Administração Regional vai destacar um funcionário para cada duas praças e minicentros, com o objetivo de fiscalizar a conservação e fazer pequenos reparos quando necessário.

Antes, a Administração vai recuperar todas as praças, refazendo as quadras de esportes danificadas e replantando gramados e jardins.

O projeto vai envolver também os moradores. O administrador regional Heleno Carvalho pretende deflagrar uma campanha de conscientização entre moradores para que ajudem a conservar essas praças. "Os próprios moradores vão fiscalizar o trabalho dos funcionários destacados pela Administração. Eles vão também participar da conservação, sugerindo ou contribuindo diretamente através da doação de material e equipamentos", espera o Administrador.

Ser o maior e melhor, depende...

O sucesso de uma imobiliária é a soma da tradição, da honestidade, da competência e do conhecimento do mercado.

É por causa desses requisitos que a Thais é a maior e a melhor imobiliária do Guará há 14 anos.

THAIS
IMOBILIÁRIA

QE-07 BL C — Salas 105 a 108
Fones: PABX VENDAS: 568-3355 —
PABX ALUGUEL: 568-2225